

Ciladas, 1758, Maio, 2

Memória Paroquial da freguesia de Ciladas, comarca de Vila Viçosa

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 11, nº 326, pp. 2229 a 2238]

/p. 2229/

N. 326 Ciladas termo Villa Viçosa¹

Exelentissimo e Reverendissimo Senhor

Em cumprimento do mandado de Vossa Excelencia Reverendissima, e insinuação do real serviço de El Rey meu Senhor, que Deos guarde, respondo aos interrogatorios com a noticia seguinte.

1º. Esta freguezia de Nossa Senhora das Ciladas esta cituada na Provincia do Alentejo, no Arcebispado de Evora, na Comarca, e termo de Villa Viçosa da serenissima Caza de Barchina [sic].

2º Esta freguezia comprehende cincoenta herdades, e quinze hortas, que são de senhorrios particulares.

3º Tem sessenta e cinco vezinhos, ou fogos; e nelles quatrocentos e dês pessoas.

4º. Está cituada esta igreja em hum valle entre dous montes: della se descobrem tão somente as villas de Jurumenha, Olivenca, e Villa Viçosa: pela parte do Poente dista de Villa Viçosa duas legoas; pela parte do Nascente dista da cidade de Elvas duas legoas; e pela parte do Sul dista da vila de Jurumenha huma legoa; e pela parte do Norte dista da villa, e chamada Villa Boim, huma legoa.

5º. Comprehende esta freguezia quatro termos, ou parte de quatro termos; a saber, de Villa Viçosa, Villa

Boim, da cidade de Elvas, e da vila de Jurumenha: o primeyro he do Arcebispado de Evora, e os ultimos tres são do Bispado de Elvas; porque sendo esta freguezia mais antiga, que o Bispado de Elvas, quando este se dezanexou do Arcebispado de Evora, ficou esta freguezia no mesmo estado, em que se achava: tem no termo de Villa Viçosa vinte e sete fogos tão somente: e no termo de Jurumenha tem nove fogos: no termo da cidade de Elvas tem vinte e outto fogos, e no de Villa Boim hum.

/p. 2230/

6º. A parochia esta cituada em hum dezerto, sem mais vizinhança, que a do parocho, sacristão, e outro vezinho; e nestes tres fogos se contão somente dés pessoas, entrando nesta soma homens, mulheres, e meninos.

7º. O seo orago he Nossa Senhora das Ciladas, de cujo nome a echemologia he, porque / seguindo a tradição / no tempo dos sarracemos na serra de Coroados, ou Monte de Carvão os christãos armárão humas ciladas, e fizerão emboscadas para captivar hum grande comboy de virtualhos, petrexos de guerra, e mantimentos, que se encaminhava para áquelles; e no tal conflito invocarão estes o patrocínio de Nossa Senhora, fazendo voto de lhe fazer huma ermida, se sahissem com victoria nas suas ciladas: e succedeo, que / favorecendo- os Nossa Senhora / captivárão a preza, como intentárão. E fizerão huma ermida pequena a Nossa Senhora com o singular titulo das Ciladas. Esta jgreja por tres vezes tem sido acrescentada, o que bem se conhecia dos alicerces da mesma, quando no mês de Julho de 1748 lhe desmanchey as paredes, e alicerces para efeyto de a fabriar de aboboda, a qual obra principiey, e consumey de esmollas, que os ---- pedi, e a juntey nesta freguezia, e suas vezinhanças pelo amor de Deos, e da mesma Senhora. Tem a jgreja huma só navem, e abobada de berco: antigamente tinha seis altares; porem quando a reedifiquey, lhe ficârão somente tres altares, porque, sendo jgreja pobre, não podia bem paramentar santos, como tinha. E por este modo tem tres a saber o altar mayor, em cujo trono esta a jimagem de Nossa Senhora das Ciladas, e nas banquetas dos lados estão as jmágens

de São Pedro Apóstolo, e de São João Baptista: hum dos altares collateraes da parte direyta he de Nossa Senhora do Rozario, em cujo trono se venera a jmágem da mesma Senhora, e nas banquetas dos lados estão as jmágens de Nossa Senhora dos Milagres, e de Santo Antonio de Lisboa: o outro altar collateral he das Almas, em cujo respaldo se venera

/p. 2231/

se venera huma jmágem de Jezus crucificado, e junto ao calvario da crus estão pintadas duas almas do purgatorio pedindo á soberana magestade o alivio daquellas penas; e aos fieis os sulfragios para o referido fim. Nestes dous altares há duas jrmadades; huma do Rozario, e outra das Almas, e ambos ecelesiasticas, erectas authoritates ordinari.

8º. O parochio he cura, e em algum tempo foy da apresentação da Meza da Conciencia, assim como ainda he a igreja matriz de Vila Viçosa. E há tradição, que sendo esta igreja curada pelos freyres de São Bento de Aviz, em tempo de guerras por falta de menistros, que havia na dita ordem, ou talvez por medo do jnimigo se pôz vaga, e sendo provida pelo prelado ordinario, ficou mesmo intreor na posse de a apresentar: e nestes termos he da apresentação de Vossa Excelencia Reverendissima, e senhores Arcebispos metropolitanos de Evora, et sede vacante he da apresentação do Reverendissimo Cabbido da mesma Séé [sic]. A sobredita tradição se confirma; porque athe ao anno de 1749 se conservou a estillo da serem apresentados os sáchristães desta igreja pelo Reverendo Juiz da Ordem da villa de Estremoz, e a ultima apresentação foy em João Sutil feyta pelo Reverendo Doutor Manoel da Costa, Juiz da ordem de Avis, e prior da matriz da villa de Estremoz, e dentro de seis mezes erão obrigados os taes sacristães tirar a sua provizão da Meza da Conciencia. Jtem porque os parochos de campo das freguezias extramuros destas terras vezinhas pagavão ao sobredito juiz da Ordem dous alqueres de trigo cada um anno duas galinhas, e lhe chamávão reconhecença²; porem eu nunca lhe paguey nada em dezasete annos, que vou contando de parochio, e os sáchristães, que tem havido ha nove annos a esta parte são providos pelo Excelentissimo e Reverendissimo

Senhor Arcebispo. Assim o parcho, como o sáchristão
sam obrigados a tirar, e reformar a sua provizão por dia de

/p. 2232/

dia de São João de cada hum anno. Os freguezes desta freguezia pagão por sua destribuição, ou repartição de bollo, ou sustentação do parcho quatro moyos de trigo, e dous moyos de çevada em cada hum anno vencidos por dia de São João ao cura.

Aos interrogatorios 9º, 10º, 11º, 12º nada.

13º. Dentro desta freguezia havião em algum tempo duas ermidas; a saber huma na erdade do Pumar d´El Rey, cujo orago era São Placido, e vulgarmente se chamava = São Payo de Cabedal = por estar cituada no termo da cidade de Elvas junto a huma erdade chamada = Torre de Cabedal =, da qual todo aquele citio em circuito herdou o appellido de = Covas de Cabedal =, o qual appellido segundo a tradição nasceo, de que antigamente assistia na dita torre, ou herdade seo dono, o qual possuhia grandes cabedais. A outra hermda estava cituada na herdade das Pegas do termo de Jurumenha, que he dos Freyres e Andrades, cujo orago, dizem huns, que era São Sebastião, e que era Gomes, affirmão outros. Ambas as ermidas se achão hoje profanadas servindo de sotãos, e celeyros aos lavradores das mesmas erdades.

14º. Nada.

15º. Os moradores desta freguezia recolhem munto trigo, cevada, centeyo, grãos, favas, feyjões, tremoços, e mel; e nas hortas laranjas da xina, doces, e azedas, paccas de figo e de abobora, e todas as mais hortaliças, tudo com abundancia, como tambem nozes, e amendoas. E em todo o circuito, que tem no termo de Villa Viçosa recolhem, e desfrutão munta bolota, por serem todas as herdades de montado com bolettas muy particulares por sua doçura, por cuja rezão nella costumão engordar os porcos munto, em menos tempo, do que nos outros montados.

Aos interrogatorios 16, 17, 18, 19, 20 nada.

21º. Esta freguezia dista da cidade de Evora capital do Arcebispado dés legoas; e da Corte capital do Reyno dista vinte e seis legoas.

22º. Nada

23º. Na herdade da Camuje do termo da cidade de Elvas, a qual herdade em algum tempo pertenceo a esta freguezia, e hoje he da freguezia matriz de Villa Boim nasce hum fonte de qualidade rara; porque em todo o tempo do Inverno se acha quazi seca, e não lança agoa para fora, e no mês de Mayo rebenta, e em todo o tempo do verão, e estio corre, e lança agoa em tanta abundancia, que com ella se regão não só duas hortas, que há dentro da mesma herdade, mas tambem muntos feyjoaes, com que se occupão muntos homens regando de dia e de noute, sem poderem gastar tanta agoa, que da tal fonte nasce, e corre para fora; e se não se gastasse a agoa na referida cultura, sem duvida seria bastante para fazer moer assenhas, ou pizões; porem no fim do mês de Agosto começa a diminuir de sorte, que quando chega o tempo do Inverno já não corre, e esta quazi seça.

As hortas desta freguezia todas se regão com as correntes de suas particulares fontes, que se dis nascerem todas da serra, e são agoas munto cristalinas, munto frescas de verão, sem cor, sabor, ou cheyro algum. Junto á [sic] esta jgreja esta hum fonte chamada as Fontainhas³, a qual deyta hum anel de agoa, nasce de hum roxa de pedra, na fundura de hum vara, com tanta forza, e violencia, que lançando-se-lhe hum pedra de mediána grandeza, a faz fugir, e não consente, que fique no fundo naquella lugar, por onde sahe a agoa. No Pumar de el Rey do termo de Elvas desta freguezia esta hum nascente de agoa, em tanta quantidade, que no verão, e canicula se occupão tres, ou quatro homens regando de dia, e somente não só o grande pumar da frutas excelentes, e com especialidade laranjas da xina, mas tambem feyjoaes de feyjão branco, que se cultivão naquella herdade: havendo outros muntos nascentes, que (quazi)⁴ pertendem quazi envejzozos igualar-se com o sobredito na abundancia de suas agoas. Quazi todas estas agoas são dioreticas, e provocão a ourinar amendo; são delgadas, e por munto, que se beba dellas, não se conhece no estomago, nem costumão gerar opilações.

/p. 2233/

Aos interrogatorios 24, e 25 nada.

26º. Esta jgreja parochial no primeiro terremoto do anno

de 1755 não experimentou ruína alguma, mas passados alguns dias, hum terremoto, que houve de madrugada lhe causou algum sentimento nos cantos em aquelle lugar, em que principião os arranques da abobada, e lhe fes humas raxinhas, porem de tão pouco perigo, que não necessitão de concerto, ou reparo algum. 27º. Constando esta freguezia de cincoenta herdades, somente tem dezouto lavradores; e as outras trinta e duas herdades andão de cavalaria, e destas se achão treze herdades com as cazas, ou moradias derribadas, a fim de que algum lavrador não pretenda morar nellas; algumas forão destruidas no tempo da guerra, e outras tem sido derribadas pelos mesmos, que as cultivão de cavalaria, em grave damno e prejuizo da republica, e do bem cómun; porque os lavradores, que trazem as herdades da cavalaria, não as cultivão, nem lavrão, como erão cultivadas, e lavradas naquelle tempo, em que em cada huma herdade morava seo lavrador, e lavrava as suas folhas enteyras; o que agora não fazem, nem cultivão, ou lavrão, a fim de terem pastajes largas para criar ovelhas, e venderem muntas láas aos estrangeyros, que as levão para o Norte. E pela referida rezão está esta freguezia pouco aparelhada para o tual serviço, pois não havendo nela lavradores, por consequencia tambem não haverá soldados para a Companhia das Egoas, se por algum acontecimento for necessario, que se ponha prompta no tempo da paz, ou em tempo da guerra, quod absit.

Serra

1º Chama-se Serra das Alcarapinhas, e de Vila Boim. Della dizem alguns experimentados que he a serra mais alta, que há entre as duas Cortes de Lisboa, /p. 2234

Lisboa, e Madrid.

2º. Tem tres legoas de comprimento, e he de pouca largura, pois não chega a meya legoa, e em algumas partes tem hum quarto de legoa de largura; principia junto da villa de Villa Fernando, e acaba junto das margés do grande Rio Guadiána.

3º. Nesta freguezia se chama Serra de Coroados,

e de Carvão, por passar pelas herdades destes nomes.

4º. De seo citio nasce o Rio Muves, que corre para Guadiána.

5º No principio desta Serra esta a villa de Villa Fernando e no meyo della a villa de Villa Boim, ambas da serenissima, e preclarissima Caza de Bargança [sic]. Nesta Serra no termo da cidade de Elvas, e freguezia matriz de Villa Fernando esta a celebre atalaya chamada dos Sapateyros ⁵ junto da estrada real da Corte para a cidade de Elvas.

6º. Fica respondido supra ao interrogatorio 23.

7º. Nada.

8º. A Serra toda se cultiva, e produs trigo, çevada, e tem algum arvorredo de azinho, cria piorno, arruda, salva, aljabão, marçella, tomilho, resmaninho, pionia, abrotea, sebolos albarrães, erva semnó, erva carroa, escabriola, gallo crista, ambretta, manjerona, e néveda; e pelas fontes avenca, erva saboeyra; e tambem erva coroa de rey, taliga, cardo arzol, cardo raateyro, cardo corredor, cardo abrelho, cardo alvacilho, lingoa de vacca, erva leyteyra, acrimância, norsa, mercuriaes, e erva azeyteyra, e erva turca, escondio. Erva barbasco, xouradinha, censaura menor, erva crina.

9º Nada.

10º. O temperamento da serra he damiazamente frio, em algum tanto humido.

11º. Nella se crião ovelhas, cabras, bois, e porcos; a sua cassa são lebres, coelhos, e perdizes.

12º., e 13º. Nada.

/p. 2235/

Rio

1º. O rio, que corre por esta freguezia se chama Muves ⁶ que parece ser vocabulo corrupto, porque o seu nome antigamente era Rio de Muros⁷, não só porque entra, e morre

no Rio Guadiána junto dos muros da Villa de Jurumenha, mas também porque nos confins desta freguezia com a freguezia de Santo Antonio da Terrugem passa o tal rio por certo lugar, que mostra ter sido povoação antiga, em que se descobrem alicerces de alguns edificios, e ainda em hum cabeço do dito lugar se concerva hum monte, ou herdade com o nome de Castello Velho; e como quer que o rio passe junto do tal castello, e alicerces, ou muros desta antiga povoação, e morra junto dos muros da dita Villa de Jurumenha, se faz verosimil, que o seu nome he o Rio de Muros, e não de Mures, como vulgarmente lhe chamão: nasce este rio da fonte dos Sapateyros, e estrada real de Elvas para Estremos, e para a Corte, pois he a tal estrada tão levantada, que ali se dividem todas as agoas; correndo as agoas da parte do Sul para Guadiana, e as agoas da parte do Norte para o Tejo: fazendo-se esta divizão em hum pequeno espaço, que como espinhaço da terra corta desta serra desde a Atalaya dos Sapateyros athe a Serra de Ossa passando entre Villa Viçosa e Borba.

2º. Nasce de varias fontes, e regatos, e não corre todo o anno.

3º. Nada. 4º. Nada.

5º. He de curso quieto em toda a parte.

6º. Corre do Norte para o Sul.

7º. Cria peyxes, pardelhos, bordallos, e bogas, e das duas primeyras especies he a mayor quantidade.

8º. Ha nelle pescarias em todo o tempo do anno; especialmente para doentes.

9º. As pescarias são livres.

10º. Suas margés são cultivadas e em toda esta freguezia tem munto arvoredado de azinho.

/p. 2236/

11º. Nada.

12º. Vay respondido no 1º. artigo.

13º. Morre em o Rio Guadiana, em que entra pela parte de sima junto dos muros da Villa de Jurumenha.

14º. Nada.

15º. Tem huma ponte de cantaria na estrada que vay da Villa de Jurumenha para a cidade de Elvas: e nesta freguezia lhe costumão os lavradores fazer pontes pao, ou minhoteyras para passarem os gados a comer as pastagens de suas herdades.

16º. Tem seis engenhos, ou moinhos com exercicio; e hum, que he de el Rey meu Senhor, chamado moinho do Pintado / nome de seo inventor / se acha totalmente cahido, e era hum dos engenhos mais fortes, e mais valentes, que havia em todo o rio; porque esta no alto de huma roxa, em a qual com munta facilidade abrio seo inventor huma fenda, e fabricou moinho em tal altura, que com a agoa, que delle cahe, podia fazer moer huma asenha antes de chegar ao centro, ou estado das agoas do mesmo rio, como ja em outro tempo teve, e estão levantadas parte das paredes della.

17º. Nada.

18º. As agoas são livres, porem não se pode uzar dellas por serem altas as barrancas do rio.

19º. Tem duas legoas e meya de comprimento; e passa huma legoa distante de Villa Boim; e morre passando pelos muros de Jurumenha, como fica dicto.

20º. Nada.

He a noticia que pude alcançar, e assim o certifico a Vossa Excelencia Reverendissima que Deos Nosso Senhor guarde. Freguezia de Nossa Senhora das Ciladas do termo de Villa Viçosa. 2 de Mayo de 1758.

O Parocho Manoel Roiz da Silva.[Assinatura autógrafa]

(2) sublinhado da época.

(3) sublinhado da época.

(4) palavra riscada.

(5) Sublinhado da época.

(6) Sublinhado da época.

Transcrição: Francisco Segurado